

PARECER AO PROJETO DE LEI Nº 24.680/2022

Da Comissão de Educação, Cultura, Ciência e Tecnologia e Serviço Público ao Projeto de Lei nº 24.680/2022, que Denomina o Restaurante Popular da Liberdade, “Restaurante Popular Alaíde do Feijão”, em homenagem a esta famosa quituteira da Bahia, falecida em 2022.

I. RELATÓRIO

Trata-se de parecer ao Projeto de Lei nº 24.680/2022, de autoria da Deputada Olívia Santana. A proposição visa denominar o restaurante popular da liberdade, “Restaurante Popular Alaíde do Feijão”, em homenagem a esta famosa quituteira da Bahia, que faleceu em 2022.

O Projeto de Lei veio acompanhado de devida justificativa e recebeu parecer da Comissão de Constituição e Justiça, que o considerou conforme o ordenamento jurídico, não encontrando óbices nos artigos 21 e 77 da Constituição Estadual.

Foi encaminhado à Comissão de Educação, Cultura, Ciência e Tecnologia e Serviço Público e, em 13 de agosto de 2024, foi distribuído a este relator para emissão de opinativo, o que se passa fazer adiante.

II. ANÁLISE

A matéria em análise pretende denominar o Restaurante Popular da Liberdade, em Salvador, como “Restaurante Popular Alaíde do Feijão”. Essa denominação visa homenagear uma personalidade emblemática da gastronomia baiana, a quituteira Alaíde do Feijão, que faleceu em 2022.

Alaíde do Feijão, amplamente conhecida por seu trabalho na culinária afro-baiana, tornou-se uma figura icônica na cena gastronômica de Salvador, além de ter importante atuação no movimento cultural negro e antirracista. Sua influência transcendeu os limites da cozinha, inspirando outras(os) quituteiras(os) e promovendo a rica herança culinária da Bahia.

Nascida em Salvador, em 6 de outubro de 1948, Alaíde teve em sua mãe, Maria das Neves do Feijão, uma fonte de inspiração. Maria tinha um tabuleiro onde vendia pratos de feijão na Praça Cayru, em frente ao Elevador Lacerda. Desde a adolescência, Alaíde começou a ajudar sua mãe no preparo e venda desses pratos. Em 1993, abriu seu primeiro restaurante no Pelourinho e o local se tornou

um ponto de referência na região, marcado por encontros de organizadores dos blocos de carnaval afro, de lideranças políticas do movimento negro e da população em geral.

Com sua presença marcante, Alaíde tornou-se um ícone no Centro Histórico, que, assim como o Bairro da Liberdade, faz parte da extensão territorial do Centro Antigo de Salvador.

Alaíde do Feijão faleceu no dia 31 de janeiro de 2022, vítima de uma parada cardiorrespiratória, enquanto estava internada em tratamento da COVID-19.

Os restaurantes populares desempenham papel crucial na oferta de refeições acessíveis à população de baixa renda. Nomear uma dessas instituições estaduais em homenagem a uma figura tão representativa como Alaíde do Feijão reforça a importância da valorização e celebração da cultura e das tradições locais, em todos os aspectos da vida comunitária, inclusive na alimentação cotidiana.

Dada a importância de reconhecer a contribuição duradoura de personalidades como Alaíde do Feijão para a comunidade, é legítima a aprovação desta denominação como uma homenagem que contribui para a perpetuação de sua memória e legado, celebrando, ainda, a rica herança cultural e a identidade negra de Salvador.

III. DO VOTO:

Ante o exposto, conclui-se pela aprovação do Projeto de Lei nº 24.680/2022, uma vez que a proposição se encontra em conformidade com a legislação estadual e o interesse público.

Sala das Sessões, 22 de outubro de 2024.

Hilton Coelho
Deputado Estadual
PSOL

Quadro de Assinaturas

Assinado por HILTON BARROS COELHO em 22/10/2024 17:13

Sua autenticidade pode ser verificada no Portal ALBA através do QRCode abaixo ou endereço
<http://certdigital.alba.ba.gov.br:80/autenticacaodocumento/autenticacao?codigoAutenticacao=2024BBDE77>

